



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 ---- **ATA N.º 12/2024** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,
2 realizada no dia vinte e um de junho de dois mil e vinte e quatro.

3 ---- Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta
4 cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, pelas dez horas
5 e sete minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Gouveia, com o objetivo
6 de dar cumprimento à respetiva Ordem do Dia.

7 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

- 8 **1.** Aprovação da Ata n.º 7/2024, Ata n.º 8/2024, Ata n.º 9/2024 e Ata n.º 10/2024
- 9 **2.** Informações do Senhor Presidente e Intervenções dos Senhores Vereadores

10 **II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

11 **3. DELIBERAÇÕES**

12 **3.1** Discussão e votação da proposta do Plano Estratégico Ambiental (PEA) 2024-2034
13 do Concelho de Gouveia.

14 **3.2** Discussão e votação da proposta de Contas Consolidadas do ano de 2023.

15 **3.3** Discussão e votação da proposta de aprovação dos valores dos apoios às atividades
16 a desenvolver pelas Juntas de Freguesia do Concelho de Gouveia.

17 **3.4** Discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio extraordinário à
18 Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Gouveia.

19 **3.5** Discussão e votação do pedido de emissão de parecer para a atribuição do estatuto
20 de utilidade pública à “BUSINESS AS NATURE” – associação sem fins lucrativos.

21 **4. OBRAS**

22 **4.1** Emissão de parecer sobre o pedido de constituição de compropriedade relativo ao
23 prédio rústico sito em Bairro de São Pedro, na Freguesia de Vinhó.

24 **4.2** Emissão de parecer sobre o pedido de constituição de compropriedade relativo ao
25 prédio rústico sito em Danaia, na Freguesia de Rio Torto.

26 **5. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA**

27 - - - - Encontravam-se presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) Jorge Abrantes
28 Cardoso Ferreira (PPD/PSD), Vice-Presidente, Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas
29 (PS), Maria da Conceição Castro Salvador (PS), Ana Cláudia Bonifácio Machado Martins



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

30 (PPD/PSD), Ana Isabel Sousa dos Santos Figueiredo (PS), José Nuno Ribeiro Saraiva
31 Silva Santos (PPD/PSD), Vereadores, comigo Ana Rita Brazete Pinto, Técnica Superior,
32 designada para secretariar as reuniões do órgão executivo.

33 - - - Na sequência do pedido formulado pelo Senhor Vereador João Daniel Mosa
34 Caetano (PS), o qual, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 78.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11
35 de janeiro, comunicou a sua ausência à presente reunião de Câmara, solicitando a sua
36 substituição, ao abrigo do art.º 79.º do citado diploma legal, foi convocada para
37 exercer as funções de Vereadora, em regime de substituição, Ana Isabel Sousa dos
38 Santos Figueiredo (PS), cidadã da Lista do Partido Socialista à Câmara Municipal.

39 - - - **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** - Delibera a Câmara, por unanimidade, considerar
40 justificada a falta dada pelo Senhor Presidente Luís Manuel Tadeu Marques (PPD/PSD)
41 que, por motivos de saúde, não pode comparecer a esta reunião.

42 Delibera a Câmara, por unanimidade, considerar justificada a falta dada pelo Senhor
43 Vereador João Daniel Mosa Caetano (PS) que, por motivos profissionais, não pode
44 estar presente na reunião.

45 - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente para
46 deliberar, pelo Senhor Vice-Presidente foi declarada aberta a reunião.

I - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA"

47
48 - - - **1) Aprovação da Ata n.º 7/2024, Ata n.º 8/2024, Ata n.º 9/2024 e Ata n.º**
49 **10/2024:** - Foram presentes a Ata nº 07 da reunião ordinária do dia 08 de abril de
50 2024, Ata nº 08 da reunião ordinária do dia 19 de abril de 2024, a Ata nº 09 da reunião
51 ordinária do dia 13 de maio de 2024 e a Ata nº 10 da reunião ordinária do dia 27 de
52 maio de 2024, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para
53 retificação e posterior aprovação. No entanto, tendo em conta que a Ata nº 08, a Ata
54 nº 09 e a Ata nº 10 não foram analisadas e corrigidas por todos os presentes, apenas
55 se procedeu à aprovação da Ata nº 07 da reunião ordinária do dia 08 de abril de 2024,
56 pela maioria dos Vereadores presentes.

57 A Senhora Vereadora Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas, porque não esteve
58 presente na reunião ordinária do dia 19 de abril de 2024, não participou na discussão e



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

59 votação da Ata n.º 08, como determina o n.º 3 do art.º 34.º do CPA.

60 **2. INFORMAÇÕES DO SENHOR VICE-PRESIDENTE E INTERVENÇÕES DOS SENHORES** 61 **VEREADORES**

62 **2.1) INFORMAÇÕES DO SENHOR VICE-PRESIDENTE**

63 - - - - **2.1.1) ADEGA DA MADRE D'ÁGUA PREMIADA COM A MEDALHA DE PRATA NO**
64 **CONCURSO DE VINHOS DECANTER WORLD WINE AWARDS'24:** Parabenizou a Adega
65 da Madre d'Água que foi premiada com a Medalha de Prata num dos mais prestigiados
66 concursos de vinhos do Mundo, o Decanter World Wine Awards'24 com o vinho Terras
67 Madre de Água Bical 2022

68 - - - - **2.1.2) 2ª EDIÇÃO DA ROTA DAS TABERNAS EM PAÇOS DA SERRA:** Fez referência
69 à 2ª edição da Rota das Tabernas de Paços da Serra, em Paços da Serra, no dia 15 de
70 junho, numa organização da Junta de Freguesia, envolvendo toda a comunidade local e
71 as coletividades Pacenses.

72 - - - - **2.1.3) INAUGURAÇÃO DA CASA ABRIGO DA ROTA DO RIO MONDEGO:** Destacou
73 a inauguração da Casa Abrigo da Rota do Rio Mondego, que decorreu no dia 15 de
74 junho. O investimento das obras de requalificação da Casa Abrigo da Rota do Rio
75 Mondego, no valor de 155.521.89 euros, é integrado na candidatura de “Intervenção
76 de Valorização, Animação e Divulgação da Rede e Ambiental.

77 O programa teve início com a apresentação do novo percurso pedestre PR9GVA – Rota
78 do Sumo do Mondego, que integrará a Rede Municipal de Percursos Pedestres, no
79 âmbito do projeto liderado pela Associação Geopark Estrela, para a melhoria da
80 visitação do património geológico do Geopark UNESCO e que engloba todos os
81 municípios associados.

82 Culminou com a assinatura do protocolo de colaboração entre o Município de Gouveia
83 e AHP – Aldeias Históricas de Portugal, para o “Refúgio GR-22 Grande Rota das Aldeias
84 Históricas”, para a gestão dedicada à corporização da infraestrutura de apoio “Casa ou
85 Casão das Sementes”, ao utilizador da GR22 – Aldeias Históricas.

86 **2.2) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA ANA FREITAS**

87 - - - - **2.2.1) PONTO DE SITUAÇÃO REFERENTE A RECLAMAÇÃO EFETUADA PELO**



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

88 **MUNÍCIPE HENRIQUE SOARES:** A Sra. Vereadora reportou o e-mail enviado pelo Sr.
89 Henrique Soares, sobre uma reclamação registada no livro de reclamações da Câmara
90 por não lhe ser dada resposta aos email e ofícios, sobre as solicitações que neles
91 formulou. Pretende assim saber qual o ponto de situação e o que é que se passa para
92 isto estar a acontecer, porque já vem sendo recorrente reclamações reportando a não
93 resposta aos munícipes.

94 - - - - Usou da palavra a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que
95 relativamente ao assunto que a senhora Vereadora Ana Freitas mencionou, quis
96 completar dizendo que este munícipe, através de email enviado ao senhor Presidente
97 da Câmara, com conhecimento ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, e
98 também aos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, demonstra o seu
99 descontentamento com várias situações, e como é recorrente, com a falta de resposta
100 por parte dos serviços camarários. Alega várias dificuldade e incongruências, inclusive
101 que lhe foram cedidas duas cartas de perigosidade completamente diferentes, o
102 incumprimento dos prazos legais, a excessiva demora na tramitação processual. Refere
103 ainda que foram realizadas atividades como sementeiras de centeio, caminhadas no
104 dia do ambiente na sua propriedade sem a sua autorização, por não poder ser usado o
105 caminho público porque um proprietário confinante desse caminho o ter cortado não
106 tendo o Município repostado a legalidade.

107 Solicitou que sejam analisados todos os aspetos que o munícipe alega e lhe seja dada
108 resposta, tanto mais que o munícipe tem interesse em requalificar uma área ardida e
109 futuramente, segundo o que diz, fazer um investimento na área do alojamento local. O
110 Munícipe refere ainda que a captação de água ao uso da Freguesia de S. Paio está no
111 seu terreno e antes não estava. Referiu que esta série de alegações merecem um
112 esclarecimento por parte dos vários serviços.

113 - - - - Interveio a senhora Vereadora Ana Freitas para mencionar que na sua opinião
114 tendo o munícipe feito uma reclamação no livro destinado ao efeito e sendo o email
115 extenso e não podendo reportar ponto a ponto tudo aquilo que vem no email, sugeriu
116 que a troco das informações que espera vir a obter, que o email possa ficar como



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

117 anexo à ata. Solicitou que quando for dada resposta ao Munícipe sobre a reclamação
118 efetuada possam ter acesso à informação.

119 - - - Usou novamente da palavra a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir
120 que o Munícipe alega que não conseguiu fazer a reclamação online e que este email
121 que enviou irá servir para quando vier à Câmara anexar à própria reclamação do livro
122 físico, pelo que é uma questão que deverá ser vista, se há algum constrangimento
123 com o uso do site.

124 - - - - Interveio o senhor Vice-presidente para referir que, como já afirmou há algum
125 tempo atrás, mais uma vez temos esta situação, a Câmara dá centenas de respostas,
126 mas por vezes há situações em que não é fácil dar a resposta. E quando a pessoa diz
127 que não teve uma resposta, pode querer dizer que não teve resposta escrita. Referiu
128 que o próprio senhor Vice-presidente relativamente a esta situação, inteirou-se e
129 reuniu com o senhor Henrique Soares. Quando se fala que não há resposta, está a
130 falar-se de situações muito complexas, porque se está a falar de variadíssimos
131 assuntos que dizem respeito a particulares, assuntos que dizem respeito à Câmara, etc.
132 Referiu que a ideia base para aquele terreno é um acordo com a Mota-Engil de
133 reflorestação, na base da compensação da questão da descarbonização, mas o senhor
134 quer ir mais além, mas esse “mais além”, pela informação que tem, não é possível. Por
135 exemplo, na questão do alojamento está a falar-se numa área que na carta de
136 perigosidade é uma área vermelha.

137 Deu nota de que o assunto está a ser tratado por vários setores, gostaria de ter trazido
138 hoje uma resposta, mas devido a uma formação sobre o Simplex urbanístico que foi
139 frequentada por todo o pessoal da área de urbanismo, não foi possível. No entanto, irá
140 questionar o arquiteto João Falcão para perceber como é que entretanto, a situação
141 evoluiu.

142 Depois há a questão dos caminhos, entretanto, o vizinho faleceu. Há a questão da Rota
143 do Vale de Cadela, em que o proprietário não impede a passagem do trilho, mas
144 pretende um documento escrito onde ambas as partes se comprometam com
145 determinadas obrigações.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

146 Relativamente às caminhadas em que refere que fizeram limpeza do trilho, essas
147 caminhadas não tiveram nada a ver com a Câmara. Verbalmente o Senhor foi tendo
148 resposta a todas estas situações, não tem os assuntos resolvidos porque são delicados
149 e complicados de resolver.

150 Referiu que a Câmara mais do que ninguém tem todo o interesse, tal como disse, o
151 munícipe quer investir e está a investir, e a Câmara está cá para colaborar em tudo o
152 que for preciso para que as coisas corram bem, mas tem de ser dentro daquilo que são
153 os trâmites legais, estando a trabalhar vários serviços no assunto, nomeadamente, o
154 gabinete de obras particulares, o gabinete técnico florestal.

155 - - - - Interveio a senhora Vereadora Conceição Salvador para questionar se naquele
156 sítio existe ou não caminho público.

157 - - - - O senhor Vice-presidente respondeu que segundo o munícipe existe caminho
158 público.

159 - - - - Interveio novamente a senhora Vereadora Conceição Salvador para mencionar
160 que a Câmara, melhor que o Munícipe, deveria saber.

161 - - - - O senhor Vice-presidente referiu que estas situações de caminhos e limites são
162 sempre situações muito complicadas.

163 - - - - Prosseguiu a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que já
164 questionaram, anteriormente em reunião de Câmara sobre o facto dessa rota ter um
165 troço do caminho cortado há muito tempo. O munícipe diz que pelas cartas militares o
166 caminho é público, em melhores condições estará a Câmara de averiguar se é ou não.
167 Se existe uma rota que foi inaugurada e publicitada e há interesse que exista, o
168 executivo deve esclarecer este assunto rapidamente.

169 - - - - Usou da palavra o senhor Vice-presidente para referir que se está a averiguar se o
170 caminho é público ou não.

171 - - - - Interveio a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que não tinha de
172 vir na sequência desta queixa.

173 - - - - O senhor Vice-presidente respondeu que não vem na sequência desta queixa, até
174 porque é uma situação antiga, está a ser averiguada e estava a ser tratada com o



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

175 senhor Artur.

176 - - - - Proseguiu a senhora Vereadora Conceição para referir que não é motivo para
177 que um caminho público deixe de existir, pois existem as instâncias para tratar disso. É
178 evidente que o melhor é que as pessoas cheguem a acordo, mas se o caminho é
179 público a Câmara tem de zelar para que a legalidade seja reposta.

180 - - - - Usou da palavra o senhor Vice-presidente para voltar a referir que é isso que está
181 a ser feito e, agora, mais se torna necessário precisamente por causa desse senhor que
182 está a investir e que também o exige.

183 - - - - Interveio a senhora Vereadora Ana Freitas para mencionar que havendo um
184 trilho, que inclusive faz parte dos trilhos turísticos publicitados pela Câmara, e,
185 portanto, faz parte dos interesses da própria Câmara, nos terrenos onde ele passa,
186 deverá estar sinalizado que não é um caminho público.

187 - - - - Respondeu o senhor Vice-presidente que a questão do trilho não está em causa,
188 o senhor deixa passar e não põe qualquer obstáculo a que as pessoas passem por ali,
189 apenas quer que os assuntos se resolvam e no caso do trilho quer um acordo para que
190 no futuro não haja problemas.

191 - - - - Usou da palavra a senhora Vereadora Conceição Salvador para mencionar que o
192 trilho deve passar no caminho público e que essa poderá ser uma situação temporária
193 enquanto não se resolver o problema judicialmente.

194 - - - - Interveio o senhor Vereador José Nuno Santos para referir que não
195 necessariamente, porque poderá existir um acordo entre o proprietário e o Município.
196 Referiu que a questão é que a rota passava num caminho que é convicção da Câmara
197 de que é público.

198 - - - - Interveio a senhora Vereadora Ana Freitas para referir que não pode apenas “ser
199 convicção”, porque ou está mapeado e está na cartografia, ou não está mapeado e não
200 está na cartografia e passa a ser uma mera “convicção”. Na sua opinião, uma Câmara
201 não pode ser gerida só por convicções, necessita de certezas.

202 - - - - Interveio novamente o senhor Vereador José Nuno Santos para pedir à Sra.
203 Vereadora que não desconversasse e acrescentou que a partir do momento em que



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

204 um proprietário com terrenos confinantes com esse caminho começa a vedar a sua
205 passagem, colocando em risco até as próprias pessoas que fazem a rota, é natural que
206 o Município comece a procurar soluções alternativas, até para segurança dos
207 caminhantes.

208 - - - - Tomou da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para mencionar que não
209 estão contra isso, não se pode é resolver a questão passando a usar caminho
210 particular, quando se está a abdicar de um caminho que é público.

211 - - - - O senhor Vereador José Nuno Santos respondeu que aí estão ambos de acordo, a
212 soberania daquilo que é um bem público tem de ser protegida pelo Município.

213 - - - - Usou da palavra o senhor Vice-Presidente para mencionar que sabe que é isso
214 que está a ser feito, mas são situações que são demoradas, que não se resolvem de um
215 momento para o outro. Mencionou que se está a ver se as coisas se resolvem sem ser
216 necessário a via judicial e que há esperança que neste momento as coisas se resolvam.

217 **2.3) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CONCEIÇÃO SALVADOR**

218 - - - - **2.3.1) MAPA ANUAL GLOBAL CONSOLIDADO DE RECRUTAMENTOS**
219 **AUTORIZADOS DE PESSOAL:** Verificou no site do Município que o mapa anual global
220 consolidado de recrutamentos autorizados de pessoal e o mapa de pessoa é de 2023,
221 entretanto, já houve aprovação do mapa de recrutamento para 2024.

222 - - - - O senhor Vice-Presidente referiu que verificaram que realmente o que está
223 publicado é referente a 2023 e que irá já ser substituído.

224 - - - - **2.3.2) ACORDO CELEBRADO COM A ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA, CULTURAL**
225 **E RECREATIVA DE MELO:** a propósito do acordo com as IPSS para o prolongamento do
226 horário e fornecimento de refeições para os alunos que frequentam os jardins de
227 infância quis salientar que não têm nada contra a Associação de Beneficência Cultural
228 e Recreativa de Melo, nem contra qualquer outra. Na reunião de 27 de maio
229 questionaram sobre esse protocolo porque lhes pareceu que havia incongruência
230 entre o objetivo do acordo e os serviços efetivamente prestados por essa IPSS, e foi só
231 por isso que questionaram o facto de estarem a auferir um valor, partindo do princípio
232 que faziam prolongamento do horário dos alunos do pré-escolar, quando só estavam a



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

233 fornecer refeições. Dizer que, ainda bem que têm esta atitude, porque ao contrário do
234 que aqui foi dito, a associação não fazia qualquer tipo de apoio às crianças no período
235 do almoço e a verdade é que algo mudou, porque a partir dessa reunião alguém da
236 IPSS passou a fazê-lo. Referiu que os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista,
237 questionam, porque é seu dever verificar se nos contratos com dinheiros públicos os
238 serviços pagos dizem respeito a serviços prestados. Referiu que voltou a analisar a
239 proposta e verificou que o texto da mesma está desadequado naquilo que são os
240 serviços a prestar pela instituição. Deu como exemplo “transportar os alunos do Jardim
241 de Infância de Melo nos termos previstos do acordo segundo ao valor de 0,40€/km
242 percorrido entre a escola e a instituição” e de acordo com o que foi dito as crianças
243 comem na escola, portanto não há transporte de crianças da escola para a IPSS e vice-
244 versa. Mencionou que nos compromissos da IPSS refere ainda que “deverá
245 acompanhar os alunos na sua permanência nas suas instalações para os serviços de
246 refeições” o que não acontece porque a refeição é servida na escola.

247 Referiu que este foi o motivo pelo qual se abstiveram na votação da proposta, quanto
248 às outras IPSS pareceu-lhes que os contratos estavam em conformidade.

249 Mencionou que a verdade é que passa para fora a mensagem que questionamos e não
250 concordamos, mas não se diz que falta rigor nas propostas. Sugeriu que retirem da
251 proposta que transportam as crianças do jardim de infância e as acompanham na IPSS.
252 Referiu que se se olhar para um acordo com outra IPSS, que não presta
253 acompanhamento no prolongamento de horário não constam todas essas alíneas.
254 Consta o fornecimento das refeições e o transporte das crianças, porque as crianças
255 vão mesmo comer ao lar.

256 - - - Interveio o senhor Vice-presidente para mencionar que, relativamente ao
257 prolongamento do horário do Jardim de Infância de Melo, não sabe que tipo de
258 informação é que têm, porque a única pessoa com quem falou, foi com o responsável
259 pela instituição, tendo-lhe dito que o acordo é levarem o almoço e ficar uma
260 funcionária a dar apoio.

261 Referiu que reforçou com a instituição que o que está no acordo é o que se pretende



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

262 que assim aconteça, porque como já tinha referido, as crianças do pré-escolar
263 necessitam desse acompanhamento, pois quem lá está não é suficiente para
264 acompanhar as crianças todas à hora de almoço, também porque neste momento há
265 crianças de outras nacionalidades, que falam línguas diferentes.

266 - - - - Interveio a senhora Vereadora Ana Freitas para referir que se isso acontecer faz-
267 se outro protocolo.

268 - - - - O senhor Vice-presidente respondeu que não há necessidade de fazer outro
269 protocolo, porque se não há quilómetros realizados não há pagamento a fazer, nem
270 nunca houve pagamento de quilómetros à instituição de Melo.

271 - - - - Usou da palavra a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que não
272 teve tempo de verificar os últimos pagamentos, mas num pagamento em dezembro de
273 2023 é pago o apoio na hora de almoço para o jardim de infância, para o 1º Ciclo e
274 aparece uma verba de cerca de 100,00€ em transportes.

275 - - - - O senhor Vice-presidente respondeu que pode ter sido alguma situação pontual
276 em que tenha sido necessário o transporte de Melo, porque ainda agora foi necessário
277 transporte das IPSS para as provas de aferição. Porque a Câmara tinha os transportes
278 todos ocupados com os transportes escolares e não se conseguia que as crianças
279 estivessem às nove horas na escola, então quem fez esses transportes foram IPSS.

280 II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

281 3. DELIBERAÇÕES

282 - - - - 3.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO PLANO ESTRATÉGICO 283 AMBIENTAL (PEA) 2024-2034 DO CONCELHO DE GOUVEIA:

284 - - - - Interveio o senhor Vice-presidente para referir que o Plano Estratégico Ambiental
285 2024-2034 do concelho de Gouveia, foi promovido pelo Município em colaboração
286 com o GAF e teve a colaboração do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de
287 Coimbra e Instituto Piaget de Viseu. E, neste caso, o GAF com todo o trabalho
288 desenvolvido com a comunidade, desde a sua génese, mais especificamente desde
289 2019 no âmbito do projeto Eco Cidadania. Era um trabalho que já vinha sendo feito e
290 que no fundo o Município aproveitou para lhe dar continuidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

291 O Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e o Instituto
292 Piaget funcionam como coordenadores científicos e técnicos no auxílio do trabalho
293 desenvolvido pelos técnicos. No fundo, este documento que se está a apresentar, é
294 um documento orientador da ação do Executivo Municipal e a sua apresentação
295 demonstra esta vontade do executivo em trabalhar com os parceiros e apresentar algo
296 tangível que possa ser aproveitado em prol da comunidade gouveense. E, para isso,
297 está aqui para apresentar a Eng^a Dina Cabral, por parte do Município e adjunta do
298 senhor Presidente da Câmara e a Dr.^a Filipa Saraiva que já estava a desenvolver este
299 trabalho com o GAF e que no fundo se criou esta sinergia para que realmente se
300 levasse por diante este plano estratégico ambiental.

301 O senhor Vice-presidente passou a palavra à Eng^a Dina Cabral e a Dr.^a Filipa Saraiva
302 para procederem à apresentação do Plano Estratégico Ambiental 2024-2034 do
303 concelho de Gouveia.

304 - - - - Devidamente autorizada pelo senhor Vice-presidente, usou da palavra a senhora
305 Eng.^a Dina Cabral para mencionar que o documento que se apresenta é o resultado de
306 um trabalho coletivo, com a participação de vários parceiros/instituições e associações
307 do concelho. Referiu que se procurou conduzir este trabalho de forma coletiva e
308 participada, como é demonstrado pelos inquéritos direcionados à população em geral,
309 Presidentes de Junta, técnicos do município e comunidade escolar. A metodologia do
310 trabalho adotado permitiu uma construção conjunta através da realização de diversas
311 sessões de trabalho temáticas que incluíram parcerias, como a URZE, a ABPG,
312 associações culturais, a ADRUSE, o CERVAS, entre outras. Quis destacar as tentativas
313 iniciadas pelo executivo em envolver o grupo de trabalho parlamentar nestas sessões
314 temáticas, assim como promover uma participação ativa do mesmo na sua construção.
315 Apesar de alguns constrangimentos, o Plano Estratégico Ambiental é um documento
316 aberto, suscetível de ser alterado/complementado.

317 Referiu que se convidou a Dr.^a Filipa Saraiva que irá fazer uma breve apresentação do
318 Plano Estratégico Ambiental.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

319 - - - - Devidamente autorizada pelo senhor Vice-presidente usou da palavra a Dr.^a Filipa
320 Saraiva que começou por destacar que é um documento que não está fechado, que
321 está ainda aberto e suscetível de receber mais contributos.

322 Deu nota que o seu papel é explicar qual foi a metodologia utilizada, as principais
323 conclusões e claramente se houver algum contributo extra que alguém queira dar,
324 podem remeter para o email geral do município, que posteriormente será tratada.

325 Deu um enquadramento teórico da metodologia, referindo que o plano foi contruído
326 com base naquilo que são os objetivos de desenvolvimento sustentável, que é o
327 conjunto de 17 ODS e 169 metas que foram elaborados pela ONU em 2015 e que têm
328 como ano final 2030. Apesar de que perto desse ano, claramente haverá alterações e
329 por isso baseia-se muito naquilo que é o trabalho feito por eles, mas também o
330 trabalho por exemplo que tem sido desenvolvido pelo GAF desde 2019, com o projeto
331 eco cidadania que foi financiado pelo Programa Cidadãos Ativos da Calouste
332 Gulbenkian e mais tarde, também, pelo Projeto Liga-te aos ODS Rumo à
333 Sustentabilidade, que também teve financiamento na altura que Portugal estava a
334 presidir a Comissão Europeia.

335 Deu nota de que tem parceiros técnico científicos o CEF-UC e o Instituto Piaget, isto
336 porque pertence ao Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e a sua
337 colega, Dr.^a Isabel Silva pertence ao Instituto Piaget de Viseu.

338 Referiu que em relação àquilo que são as metodologias utilizadas, normalmente para
339 este tipo de trabalho, que não quer dizer que haja uma metodologia fixa que possa ser
340 aplicada, mas é apenas aquela que adotaram pelo menos para a parte do diagnostico,
341 que é a que é normalmente utilizada, que é a Agenda 21 Local, que tem um *road map*
342 que têm de seguir.

343 Deu nota que todas as etapas foram cumpridas e que foi feito um diagnostico, do qual
344 surgiram um conjunto de áreas que foram identificadas como prioritárias.

345 Houve uma auscultação à população em diferentes níveis, foi auscultada a população
346 em geral, os jovens, trabalho que veio do eco cidadania, onde o GAF já tem essa
347 cumplicidade de trabalhar nas escolas, por isso, facilmente foi recolhida essa



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

348 informação. Referiu que a informação foi partilhada aos sete ventos, para haver uma
349 maior informação possível. Depois dessa auscultação é que se chegou ao plano de
350 ação e houve sessões de trabalho temáticas.

351 Relativamente à divulgação da iniciativa, referiu que, quando os inquéritos ou quando
352 o trabalho teve início, foi amplamente partilhado nas redes sociais do Município e
353 também no Jornal de Notícias de Gouveia.

354 Relativamente a cada capítulo do diagnóstico do plano, na parte do diagnóstico
355 ambiental, tem uma metodologia própria, a metodologia de DPSIR, modelo que foi
356 elaborado pela Agência Europeia para o Ambiente, em que olha para diferentes
357 temáticas numa perspetiva de, estas são as minhas forças motoras, que é a circulação
358 de pessoas, por exemplo, esta vai exercer uma pressão sobre um determinado
359 ecossistema, e por sua vez vai alterar o seu estado, que vai resultar num impacto,
360 negativo ou positivo no mesmo. Então, teremos de delinear respostas para se mitigar
361 essa pressão, melhorar o estado e diminuir o impacto. Existem várias áreas e em todas
362 elas foi aplicado este modelo.

363 No que respeita às estratégias, basicamente compila aquilo que foram os resultados
364 da auscultação à população, aos técnicos municipais que também têm um *aporte* a
365 dar, porque também estão no terreno e melhor que ninguém conhecem a realidade do
366 concelho, aos Presidentes de Junta e aos jovens a quem se dedicou um capítulo.
367 Mencionou que agora existe cada vez mais a realidade do ativismo ambiental, pelo que
368 se torna necessário ver como é que os jovens em Gouveia percecionam estas
369 temáticas. Há também que sublinhar, que a realidade do urbano não é bem a
370 realidade do rural e a forma como os jovens veem esta temática muda por
371 consequência.

372 Em relação ao plano de ação e monitorização, depois de feito o diagnóstico e depois de
373 se oscular todos estes níveis, os eixos estratégicos que foram identificados foram:

374 - Disponibilidade da água, apesar de estarmos numa zona que tem tanto de influências
375 atlânticas como mediterrânicas, o que faz que tenhamos zonas muito secas, outras
376 zonas temperadas e mais húmidas, como é o caso do Parque Natural do Gerês, que é



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

377 muito húmido e muito rico em água. Há situações em que não vamos ter essa
378 disponibilidade, porque vai haver eventos climáticos cada vez mais extremos, cada vez
379 mais improváveis que acontecem de um dia para o outro. Por isso é necessário,
380 começarmos a preparar a disponibilidade, o armazenamento para posterior utilização.

381 - As alterações climáticas, que é uma temática transversal a todo o território
382 continental e ilhas.

383 - A conservação da natureza, porque metade do nosso concelho está classificado como
384 área protegida, por isso tem de haver essa intervenção.

385 - Sociedade e qualidade de vida, porque a auscultação à população revelou que existe
386 um fraco sentimento de pertença em relação ao território, sendo necessário trabalhar
387 com muita sensibilização e muito trabalho no terreno. Por isso também este eixo como
388 prioritário.

389 Deu nota, que após estes quatro eixos estarem identificados, foram realizadas quatro
390 sessões e trabalho, uma para cada eixo, que teve como início a 25 de setembro de
391 2023. A metodologia utilizada para estas sessões de trabalho está presente no Manual
392 de Inovação Antecipatória, que foi desenvolvido pelo LabX da AMA - Agência para a
393 Modernização Administrativa. Basicamente o que foi feito, foi dentro de cada eixo, as
394 entidades que foram convidadas olharem para o concelho e fazerem uma análise
395 SWOT, quais são os pontos fracos, quais são os pontos fortes, as oportunidades e as
396 fraquezas/ameaças. A partir daí, o plano de ação constrói-se com base na análise
397 SWOT.

398 Relativamente à disponibilidade da água, uma medida que foi identificada pelas
399 pessoas que estiveram presentes, em que houve uma tentativa bastante reiterada
400 para que a empresa que gere a água estivesse presente nessas sessões, mas
401 infelizmente não houve abertura da sua parte. Pois, se a gestão da água está sob a
402 responsabilidade dessa empresa fazia todo o sentido que estivesse, o que não
403 aconteceu e daí estarem só referenciados os técnicos do município e o GAF.

404 - - - - Interveio a senhora Veredora Ana Freitas para mencionar que, de facto, uma das
405 dúvidas que teve no relatório foi sobre as entidades gestoras do património da rede de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

406 águas. No relatório aparece sob a responsabilidade ou do Município ou das Juntas de
407 freguesia e, realmente, raramente é referida a empresa das águas da Serra da estrela,
408 nomeadamente sobre a transferência desse património numa parceria que já vem de
409 2020.

410 - - - - Usou da palavra a senhora Dr.ª Filipa Saraiva para referir que a informação é só
411 referente a 2020, porque não houve abertura para partilharem a informação e
412 atualizar a informação que está vertida.

413 - - - - Tomou da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para mencionar que, assim
414 sendo, quer dizer que a informação veiculada no relatório já está desatualizada.

415 - - - - Usou da palavra a Dr.ª. Filipa Saraiva para responder que não sabem e que só a
416 empresa das águas, a APdSE é que poderá partilhar essa informação. Mais referiu que
417 há situações que não alteram, nomeadamente a localização dos depósitos de água, só
418 muda quem está a gerir.

419 - - - -Interveio a senhora Vereadora Ana Freitas para mencionar que, por exemplo, o
420 fornecimento da água feito a partir da Barragem da Senhora do Desterro é da
421 responsabilidade da APdSE, vem referida no relatório como sendo responsabilidade do
422 Município.

423 - - - - Usou da palavra a senhora Dr.ª Filipa Saraiva que referiu que só vem referenciado
424 até 2020. O plano vem com a data de 2023, mas há informação que é muito anterior a
425 data que foi concluído, porque também não existiu partilha dessa informação. Referiu
426 que o documento vai ser adaptado e atualizado com o tempo. O objetivo não é fazer
427 uma atualização anual porque há métricas que anualmente não se veem grandes
428 diferenças, mas foi sugerido que o documento seja atualizado a cada dez anos ou a
429 cada cinco anos, caso haja essa necessidade.

430 - - - - Tomou da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para referir que se se
431 conseguir cumprir o que está no plano, daqui a dez anos a realidade é bem diferente e
432 as necessidades passam a ser também bastante diferentes.

433 - - - - Usou novamente da palavra a senhora Dr.ª Filipa Saraiva para mencionar que tem
434 de haver uma atualização constante, até porque nas sessões de trabalho aquilo que foi



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

435 vertido, consequência da inovação antecipatória, é de que temos de preparar o futuro
436 no presente. E temos de estar cientes que é uma coisa que vamos estar
437 constantemente a adaptar. E o que foi identificado nessa sessão de trabalho do ano
438 passado, se se fizer agora vai-se identificar coisas complementemente diferentes. Aqui cria-se
439 um intervalo de confiança, largo o suficiente em que se consiga incluir parte da
440 variação que possa acontecer entre a altura em que se identificou estas necessidades e
441 a realidade atual.

442 Reiterou que os objetivos identificados, não estão fechados, podem ser adaptados,
443 aprimorados e foi o resultado do que foi identificado nas sessões.

444 No que respeita à medida identificada, foi melhorar a gestão dos recursos hídricos, a
445 ação adaptar depósitos existentes, porque já existem infraestruturas que estão
446 inutilizadas e primeiramente o que é necessário fazer é inventariar essas
447 infraestruturas, saber onde estão, qual é a capacidade e o estado de cada uma.
448 Recuperar e melhorar aquelas que foram identificadas nessa inventariação e dentro
449 dessas as que foram identificadas como sendo necessário recuperação urgente. Cruzar
450 a localização dessas infraestruturas com as funcionalidades possíveis. Criar uma rede
451 de distribuição para que numa situação de crise seja necessário distribuir água, estas
452 infraestruturas servem de apoio ou backup caso aconteça alguma coisa.

453 - - - - Interveio a senhora Vereadora Conceição Salvador para questionar se as
454 infraestruturas que foram identificadas de que se está a falar, se terão sido
455 identificadas na transferência de bens para a APdSE.

456 - - - - A senhora Dr.^a Filipa Saraiva respondeu que muito provavelmente sim e que tem
457 de se enviar novamente para a APdSE.

458 - - - - Prosseguiu a senhora Veredora Conceição Salvador para referir esse trabalho já
459 deveria estar feito. Porque se houve uma transferência de imobilizado para a APdSE
460 que foi identificado, não deveria ser necessário estar a espera que a APdSE enviasse
461 esses dados, porque têm de ser do conhecimento da Câmara. No entanto, no plano
462 refere em determinado momento que os dados são da Câmara e são de 2016. No que
463 respeita à conservação da natureza onde já houve uma participação bastante



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

464 abrangente, nomeadamente da URZE, ADRUSE, CERVAS que estiveram presentes e
465 também é importante incluir as escolas, porque estas temáticas têm de ser
466 trabalhadas nas escolas. Mencionou que aqui, a ação identificada é identificar pontos
467 de interesse e inventariar espécies, por sugestão do CERVAS. Referiu que tudo o que
468 está revertido nesta parte foi o CERVAS que deu o input com o poio da URZE e da
469 ADRUSE.

470 Relativamente aos objetivos envolver a população e dinâmicas de cidadania já é uma
471 prática do CERVAS e é dar continuidade aquilo que já fazem. Ao envolver-se a
472 população ativamente está-se a trabalhar o sentimento de pertença e ao trabalhar-se
473 o sentimento de pertença tem-se uma relação mais positiva com o território. E em
474 contrapartida começar a identificar pontos ou espaços de interesse que certamente já
475 estão identificados, mas aqui é criar métricas que possam ser utilizadas para depois
476 avaliar a eficácia de certas ações. Porque muito do que está vertido no plano serve
477 exclusivamente para apoiar.

478 - - - - Interveio a senhora Vereadora Ana Freitas para perguntar se é tido em conta a
479 necessidade de um inventário do Arvoredo em Meio Urbano, que devia estar referido
480 no Regulamento Municipal. que não existe e que é importante enquanto património.

481 - - - - Tomou da palavra a senhora Vereadora Conceição Salvador para questionar
482 relativamente às árvores monumentais.

483 - - - - Respondeu a Dr.ª Filipa Saraiva para mencionar que isso são coisas diferentes,
484 porque uma coisa é estar-se a identificar potencial biológico de uma determinada
485 área, e se alguém quiser construir algo ali, há que ter isso em conta. Pode não evitar
486 ou impedir, mas pelo menos a utilização daquele espaço já vai ser diferente.

487 - - - - Usou da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para mencionar que isso deverá
488 estar revertido pelo menos no PDM da Câmara, que define os espaços para
489 construção.

490 - - - - Usou da palavra a Dr.ª Filipa Saraiva para referir que há uma avaliação mais fina,
491 daquilo que conseguimos encontrar, tanto animal que pode ocupar uma área bastante
492 grande, enquanto que, as plantas é fixo. A ideia não é afunilar a ação para o arvoredo



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

493 que é o que se consegue ver com mais facilidade e com mais dificuldade o
494 recuperamos, porque tem um ciclo de vida bastante longo. Mas também olhar para as
495 anuais que têm um impacto bastante positivo e importante na diversidade daquele
496 local, especialmente nos polinizadores e por isso temos e olhar também para as
497 diferentes camadas do ecossistema.

498 - - - Retomou da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para referir que constaram
499 que fizeram a divisão entre o património urbano e o património rural, aquilo que é a
500 área florestal e aquilo que é a área rural que é de cultivo. Não há grande especificação
501 dos tipos de terreno, pelo que questiona se isso seria importante para perceberem que
502 tipo de culturas podem ser implementadas e incentivadas no território e não viu isso
503 no relatório.

504 - - - Usou da palavra Dr.^a Filipa Saraiva para mencionar que não está incluído, mas
505 que pode ser uma medida a incluir, porque a forma como utilizamos o solo na parte
506 agrícola também impacta a biodiversidade. Estamos a falar de práticas agro ecológicas,
507 como é o exemplo do Eco Market promovido pelo GAF, que de certa forma tenta
508 incentivar essas práticas. E aqui pode ser uma medida a incluir neste eixo prioritário,
509 incluindo o Ministério da Agricultura, para também tentar mobilizar os agricultores.

510 - - - Continuou a senhora Vereadora Ana Freitas para referir que se deve definir as
511 áreas, se é de centeio, se é de fava, se é de batata, dependendo do tipo de terreno e
512 para evitar a monocultura, que não aparece no relatório e acham ser um aspeto
513 importante.

514 - - - Prosseguiu a Dr.^a Filipa Saraiva para sugerir que partilhem essas ideias através do
515 email geral da Câmara Municipal de Gouveia, a fim de serem incluídas no plano.

516 - - - Interveio a senhora Vereadora Conceição Salvador para questionar se o plano vai
517 à próxima sessão da Assembleia Municipal, porque vai decorrer no dia 28, e a proposta
518 já não vai incluir as sugestões. Pelo que questionou se o plano depois de ir à
519 Assembleia Municipal pode continuar a receber sugestões.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

520 - - - - Interveio a Eng^a Dina Cabral para questionar se a proposta não poderá ir à
521 reunião de Assembleia Municipal de setembro, para que as sugestões possam ser
522 analisadas e incluídas.

523 - - - - Usou da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para referir que estão a
524 partilhar as ideias, e que apesar de não ser das suas áreas de conhecimento, será um
525 aspeto importante.

526 - - - - Tomou da palavra a Dr.^a Filipa Saraiva para mencionar que um aspeto importante
527 do documento e também das sessões de trabalho, é cruzar já documentos
528 orientadores que existem nas diferentes áreas. A ADRUSE faz uma ação bastante
529 diversa e tem uma ação bastante grande em termos do território e há objetivos e
530 medidas que já têm para os próximos anos que de certa forma vão ao encontro dessa
531 necessidade. Por isso aqui, seria incluir algo que já fazem em parceria, porque
532 trabalham todos em rede. Há um ODS em particular que é o 17, que é trabalhar em
533 parceria e deve estar incluído em tudo que é ação, porque não fazem nada sozinhos,
534 tem de se fazer em conjunto. Referiu que não vê qualquer tipo de problema na
535 inclusão dessa medida, inclusivamente, deveria ser também vertida nas Juntas de
536 Freguesia essa sensibilização como um todo. Uma coisa é utilizar os terrenos para a
537 prática agrícola ou também para a gestão dos próprios espaços verdes.

538 - - - - Usou novamente da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para mencionar
539 que não encontraram no plano nenhum percentual, nenhum peso sobre qual é a
540 divisão da área da floresta e a área rural no território como um todo. Referiu ainda que
541 grande parte desse património, seja florestal, seja agrícola, não é público, é privado,
542 cerca de 80% e isso pode pesar na análise das medidas de proteção que foram
543 adotadas.

544 - - - - Tomou novamente da palavra a Dra. Filipa Saraiva para referir que há uma coisa
545 que o BUPI vai trazer e bem, que é a forma como é feita a cartografia, ou seja, há
546 muitos terrenos que são privados, mas também ninguém sabe de quem são, nem qual
547 é a dimensão deles e o BUPI serve para começar a haver esse catálogo. Referiu que
548 espera que o resultado desse projeto seja benéfico, porque assim quando se olha para



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

549 o território dessa forma, conseguir-se dizer que dentro dessa área que é florestal, qual
550 é a percentagem que é privada, qual é a percentagem que é pública.

551 - - - Retomou a palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para referir que há trabalho
552 que se pode fazer naquilo que é público e que apenas se pode incentivar os privados a
553 fazer e isso implica medidas diferentes.

554 - - - Usou da palavra a Dra. Filipa Saraiva para mencionar que uma vez que o plano é
555 um documento aberto, independentemente de o documento ir este mês à reunião de
556 Assembleia Municipal ou ir em setembro não vai alterar a abertura do documento.

557 - - - Interveio a senhora Vereadora Conceição Salvador para questionar se há uma data
558 limite para que os Planos Estratégicos Ambientais do Concelho sejam aprovados ou
559 algum prerrogativo legal.

560 - - - De seguida a Dra. Filipa Saraiva esclareceu que há o Plano Estratégico Ambiental,
561 que é um documento versátil que os Municípios fazem, como o que estamos a
562 aprovar. Depois há o Plano de Ação Climática Municipal que é obrigatória a aprovação
563 em Assembleia Municipal. O que a legislação diz, é que já deveriam estar todos
564 aprovados, mas se se olhar para o que está efetivamente feito apenas cerca de 5% ou
565 10% dos Municípios a nível nacional o têm feito. Referiu ainda que a legislação não
566 indica qualquer tipo de consequência pelo não cumprimento do prazo. Porque
567 também não existe ainda o grupo de trabalho dentro daquilo que é a comissão para
568 estas temáticas, no governo e até mesmo pela parte da Presidência da República
569 dedicada à fiscalização desta própria legislação. Deu nota, que são documentos
570 diferentes e que o Plano de Ação Climática Municipal é que já vai ter metas temporais
571 muito específicas, porque a própria metodologia assim o exige, que foi desenvolvida
572 pela APA e que está disponível para consulta no site.

573 O Plano Estratégico Ambiental é uma coisa fluida, que basicamente é o apoio à tomada
574 de decisão. Como por exemplo, acabou de se fazer um Raio X ao território e agora vai-
575 se ver como é que se vai trabalhar.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

576 - - - Tomou da palavra a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que o
577 Plano Estratégico Ambiental pode ser um ponto de partida para se fazer o Plano de
578 Ação Climática Municipal.

579 - - - Interveio a senhora Veredora Ana Freitas para mencionar que uma outra coisa
580 que o documento não refere é a importância das AIGP- Áreas Integradas da Gestão da
581 Paisagem, nomeadamente a do Aljão e a das Regadas, apesar de serem instrumentos
582 essenciais de preservação do território, através da gestão e exploração comum dos
583 espaços agroflorestais em regiões de risco de incendio, repartidas em pequenas
584 propriedades, pelo que questionou se está previsto a sua inclusão.

585 - - - Usou da palavra a Dr.^a Filipa Saraiva para sugerir que essa questão seja também
586 partilhada com as outras medidas pelo email geral da Câmara.

587 No que respeita à Sociedade e Qualidade de Vida houve também uma boa participação
588 e que tem duas medidas. A primeira é apoiar as associações locais, onde foram
589 identificadas necessidades, que são um pouco transversais a todas as associações.
590 Como manter respostas sociais a determinadas temáticas que terminado o
591 financiamento deixa de ser possível de serem mantidas ou aumentar a capacidade de
592 resposta de uma determinada associação, que por falta de financiamento não as
593 conseguem obter. Foi ainda identificado, que os recursos humanos, se calhar, precisam
594 de ser capacitados, para a própria associação ser sustentável na procura de
595 financiamento. Deu nota de que um dos objetivos deste gabinete técnico é dotar os
596 recursos humanos das associações com competências para serem mais
597 autossustentáveis, porque depois com mais capacidade financeira conseguem realizar
598 mais atividades dentro do território.

599 Referiu que a segunda medida tem a ver com uma problemática, que é transversal aos
600 concelhos do interior, que é a falta de transportes públicos, o que reduz um pouco a
601 mobilidade dentro do concelho, em que a medida é criar transporte a pedido,
602 transporte partilhado. Criar formas das pessoas não se sentirem isoladas dentro do
603 próprio concelho e poderem vir à sede de concelho quando há atividades culturais,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

604 para ir ao cinema ou ir a algum serviço, porque fora do horário escolar e fora do
605 período letivo não existem transportes.

606 No que respeita à temática das alterações climáticas, convidaram a associação
607 CUIDAR, porque apesar de se ter muitas associações que já trabalham no território
608 dentro da temática da biodiversidade e do património natural, a associação CUIDAR
609 está a fazer algo que é diferente, que é monitorizar os serviços de ecossistema. Porque
610 precisamos de motivar os proprietários de terrenos que estão praticamente ao
611 abandono a olha-los de outra forma. Como incentivar a plantar plantas autóctones e
612 criar uma floresta sustentável e por consequência melhorar o bem-estar ambiental do
613 concelho como um todo. Referiu que a Associação CUIDAR está a fazer este projeto
614 piloto com uma consultora dedicada da área e por isso houve esta necessidade de os
615 convidar, porque em nada se equipara com as ações das outras associações.

616 - - - Usou da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para referir que se trata de uma
617 associação bastante recente no nosso território e conseguiram incluí-la no documento,
618 o que acha muito bem, enquanto outros dados surgem desatualizados.

619 - - - Prosseguiu a Dr.^a Filipa Saraiva para mencionar que nesta ação em particular tem
620 a ver com as comunidades de produtores de energia, havendo uma iniciativa bastante
621 grande, em não utilizar terrenos para criar quintas de painéis solares, mas para utilizar
622 no edificado o que já existe para isso mesmo.

623 A segunda medida está relacionada com a monetarização dos serviços de ecossistema,
624 porque é algo que tem de ser pensado. Os mercados de carbono podem ser muito
625 bons para empresas que tenham uma pegada carbónica bastante elevada, mas
626 também tem de se começar a descer mais para aquele que é o produtor pequenino,
627 que também pode beneficiar destes próprios mercados de carbono e de certa forma
628 inovar o território e até motivar pessoas a virem para o concelho de Gouveia,
629 comprarem os terrenos e darem-lhes uma vida nova.

630 Terminou a apresentação, referindo novamente que todas as ideias que queiram
631 incluir para melhorar o trabalho que já foi desenvolvido até ao momento, podem-no



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

632 fazer através do email geral do município, que depois de analisadas serão incluídas no
633 Plano Estratégico Ambiental.

634 - - - Usou da palavra a senhora Veredora Ana Freitas para referir que as ideias
635 apresentadas serão certamente incluídas. Referiu ainda que não há muita informação
636 sobre as energias renováveis, nem no levantamento, nem qual é a linha orientadora de
637 implementação dessas energias renováveis. Referiu também que na medida dos
638 transportes, não há ênfase nem incentivo para o uso de transportes elétricos. Nem nas
639 ações de sensibilização, que são muito faladas e que são muito importantes, porque
640 não se mudam mentalidades sem se passar pelo processo educativo, sugerindo fazer-
641 se esse ênfase na temática das sessões, nomeadamente com as escolas. Educar para o
642 risco, da mesma forma que fez a prevenção da segurança rodoviária, durante os anos
643 90, com o uso do cinto de segurança, que levou a que nos dias de hoje seja um
644 comportamento normalizado. Referiu que será importante fazer uma educação deste
645 tipo em termos ambientais, orientado para o risco de determinados comportamentos
646 que os humanos têm para com o ambiente.

647 - - - Interveio a Dr.ª Filipa Saraiva para sublinhar que nesse aspeto a disciplina
648 Cidadania e Desenvolvimento, tem um programa específico com várias temáticas e
649 dentro daquilo que é a ação já das associações que já trabalham com escolas,
650 incentivar a incluir essa temática junto dos professores.

651 Deu nota que o plano de ação é uma coisa muito geral. O plano de operacionalização,
652 dentro daquilo que será a responsabilidade de cada parceiro é importante perceber
653 como é que irá operacionalizar este objetivo e estas ações.

654 - - - Usou da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para mencionar que há um
655 dado no relatório que é referente aos planos de gestão florestal, que diz que apenas o
656 Conselho Diretivo dos Baldios de Folgoso tem um plano de gestão florestal e sabem
657 que não é assim. Pois, os outros Baldios, das Aldeias, de Mangualde, de Gouveia e até
658 de S. Paio, também têm plano de gestão florestal, porque eles são obrigatórios. Podem
659 não estar atualizados, mas têm, pelo que, esse dado não está correto.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

660 Referiu ainda que neste diagnostico também não há nada referente ao Plano de
661 revitalização da Serra da Estrela, que no levantamento das necessidades deveria ter
662 sido apresentado, porque está a ser usado dinheiro no âmbito deste plano com o
663 objetivo de revitalizar e proteger o território, sugerindo que ele deve ser referido no
664 Plano Estratégico Ambiental que está a ser apresentado, tal como as AIGP's.

665 - - - - Tomou da palavra a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que
666 relativamente à questão das AIGP deveriam constar na página que fala nas ZIF.

667 - - - - Voltou a usar da palavra a senhora Veredora Ana Freitas para referir que também
668 faz sentido que o património que está atribuído à Câmara Municipal e que neste
669 momento pertence à APdSE seja corrigido, para que fique clara a não colaboração
670 deste parceiro crucial. Referiu que este documento é importante enquanto linha
671 orientadora futura das políticas para o Município, nomeadamente na gestão da água e
672 se a APdSE não participa neste tipo de debates, é um sinal de risco grave, que deve ser
673 tido em conta em relação com a APdSE, com o objetivo de promover a articulação e
674 colaboração com as técnicas na construção deste documento.

675 - - - - Interveio a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que face às perdas
676 reportadas de cerca de 26% a 30%, são dados antigos, porque no site da APdSE os
677 valores são superiores.

678 Referiu-se relativamente ao paragrafo da página 71/78, que faz referência à gestão
679 ambiental ao nível local que antecede o mapa do organigrama da Câmara de 2020,
680 onde deverão colocar o organigrama atualizado. Deu nota de que no paragrafo da
681 página anterior onde diz "... na figura 45 apresenta-se de modo esquemático os
682 departamentos e/ou divisões da Câmara Municipal responsáveis pela gestão das várias
683 componentes abordadas neste documento. Verifica-se uma grande dispersão, o que
684 dificulta a definição de estratégia relativamente ao ambiente." Referiu que quando a
685 própria Câmara assume que é uma dificuldade, a quem é que cabe resolver?

686 - - - - Usou da palavra o senhor Vice-Presidente para mencionar que o objetivo é
687 melhorar.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

688 - - - - Tomou da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para referir que o
689 organograma apresentado no documento (pág. 72 de 78) está desatualizado e
690 alterado no ano passado.

691 - - - - Interveio novamente a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que foi
692 falado numa reunião que se iria dar início ao transporte a pedido através de táxis, pelo
693 que questiona se será a melhor forma. Entende que esse transporte não possa ser
694 feito por um autocarro que vai levar apenas duas pessoas de duas freguesias, mas em
695 termos ambientais é importante sabermos se esta é a melhor solução.

696 - - - - Respondeu o senhor Vice-Presidente que o ideal no futuro seria fazer-se este
697 transporte em viaturas elétricas, mas é preferível que se faça o transporte com um
698 carro cheio, do que venha cada uma em seu carro. Deu nota de que este processo
699 ainda não se iniciou devido a um atraso na entrega da sinalética que ainda não chegou,
700 porque existem paragens próprias e é necessário que estejam identificadas.

701 - - - - Prosseguiu a senhora Veredora Conceição Salvador para referir que na sua
702 opinião o documento é importante para fazer o diagnostico, mas há situações que já
703 estão diagnosticadas há muito tempo e é preciso que seja implementado rapidamente.
704 Referiu que há município que já utilizam há muito anos as águas da ETARs para fazer
705 regas de jardins e no que diz respeito a isso o município de Gouveia está
706 completamente atrasado. Referiu que fazer só o diagnostico e não se partir para a
707 ação é muito pouco. Porque se continua a pagar o tratamento da água pluvial que
708 entra nas ETARs, que é tratada como sendo águas residuais quando em grande parte
709 dos municípios isso já não acontece. Deu nota de que é importante diagnosticar, mas é
710 importante partir para a ação.

711 - - - - Interveio a senhora Vereadora Ana Freitas para mencionar que uma das coisas
712 que refere o documento é que o PDM em revisão vai contribuir para a uma correta
713 gestão e ocupação do solo e da proteção dos valores naturais, mas o PDM está em
714 revisão há anos. Pelo que esta inoperância por parte da autarquia deve ser tida como
715 fator de risco face ao plano em causa.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

716 - - - - Usou da palavra o senhor Vice-Presidente para relativamente ao PDM esclarecer
717 que a revisão do PDM está a ser trabalhada e que neste momento se está em fase de
718 pareceres e tem de estar finalizado até o final deste ano.

719 - - - - Usou da palavra a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que o PDM
720 já tem 30 anos e já têm a gestão da Câmara há 23 anos, portanto o PDM já podia ter
721 sido revisto. Referiu ainda, que é evidente que é bom que este plano exista e que
722 possa ser melhorado, mas, quando se fala que só pode ser revisto ao fim de 5 ou 10
723 anos, por força da rapidez das alterações climáticas pode ser muito tempo. É
724 realmente um documento essencial, e não sendo responsabilidade de quem está a
725 fazer o plano, mas é preciso agir e não se pode ficar só pelo diagnóstico.

726 - - - - Interveio novamente a senhora Vereadora Ana Freitas para mencionar que o
727 Município gastou muito tempo de trabalho a fazer o regulamento de trânsito do
728 espaço do “Castelo” sem que nunca tenha sido posto em prática e nada fez em relação
729 ao regulamento de trânsito da cidade (no qual o Castelo devia estar incluído)
730 elaborado há cerca de 30 anos e caducado há mais de 20. Na sua opinião é uma
731 questão de prioridades e de orientar o trabalho dos recursos humanos para o
732 essencial.

733 - - - - Interveio o senhor Vice-presidente para questionar a senhora Vereadora Ana
734 Freitas se acha que o regulamento de que está a falar, relativamente a tantos outros se
735 acha que é prioritário.

736 - - - - A senhora Vereadora Ana Freitas respondeu que o regulamento de trânsito do
737 Castelo nunca foi posto em prática, apesar de o terem criado e aprovado.

738 - - - - Interveio novamente o senhor Vice-presidente para referir que, mesmo que haja
739 o regulamento, de que adianta se estão fartos de alertar a PSP para cumprir com
740 determinadas situações.

741 - - - - Concluiu a senhora Vereadora Ana Freitas salientando que o que está em causa
742 foi o tempo gasto com uma coisa que não é prioritária e que nem sequer conseguem
743 por em prática, face outras que são prioritárias, impactantes e importantes em termos
744 da gestão presente e futura do Município e que não acontecem.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

745 Considerando que:

746 a) A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas é
747 constituída por 17 ODS e 169 metas a implementar por todos os países, e que a
748 mesma resulta do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo,
749 para criar um modelo global para acabar com a pobreza, promover a
750 prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as
751 alterações climáticas;

752 b) Plano de Ação Ambiental (PEA) é promovido e desenvolvido por autoridades
753 locais com vista ao desenvolvimento sustentável da sua comunidade, sendo um
754 documento orientador e dinâmico para o Município e para os parceiros locais;

755 c) O Plano Estratégico Ambiental (PEA) do concelho de Gouveia consiste num
756 documento enquadrado nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da
757 Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas
758 utilizando a metodologia da Agenda 21 Local;

759 d) O Plano Estratégico Ambiental (PEA) é desenvolvido através de uma abordagem
760 sistémica da realidade local analisada sobre três vertentes: 1) recursos
761 disponíveis, 2) atividades e agentes responsáveis pela utilização e 3)
762 transformação dos recursos e resíduos resultantes, construído através do
763 modelo DPSIR, desenvolvido pela Agência Europeia do Ambiente (AEA) e
764 utilizado atualmente pela EUROSTAT nas estatísticas ambientais;

765 e) O presente documento resultou de um processo participativo de vários agentes
766 do território em diferentes áreas, tais como: Educação, Ambiente e
767 Biodiversidade, Saúde, Associativismo, Urbanismo, Águas e Saneamento e
768 Comunidade.

769 Efetuadas as alterações, delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a
770 produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de
771 12 de setembro, **proceder à aprovação do Plano Estratégico Ambiental (PEA) 2024-**
772 **2034 do concelho de Gouveia**, nos termos da alínea K) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

773 975/2013 de 12 de setembro, de acordo com os documentos que se anexam à
774 presente Ata e dela ficam a fazer parte integrante.

775 Mais se deliberou submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

776 - - - - **3.2 DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTAS CONSOLIDADAS DO ANO**
777 **DE 2023:**

778 - - - - Usou da palavra a senhora Vereadora Cláudia Martins para referir que apesar de
779 não ter havido grandes alterações em relação ao ano passado, no entanto solicitou a
780 presença senhora Chefe da Divisão de Finanças e Património e Aprovisionamento, Dr.ª
781 Paula Mendes para prestar os devidos esclarecimentos caso haja dúvidas.

782 - - - - Usou da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para questionar o porquê de a
783 apresentação das contas da APdSE virem separadas.

784 - - - - Devidamente autorizada pelo senhor Vice-Presidente, a senhora Chefe da Divisão
785 de Finanças, Património e Aprovisionamento, Dr.ª Paula Mendes, esclareceu que as
786 contas da APdSE estão refletidas, pelo método de equivalência patrimonial, nas contas
787 do Município. Uma vez que é uma empresa onde o Município tem uma grande
788 participação, um terço, e o nosso revisor oficial de contas é da opinião que as contas
789 venham já refletidas nas contas individuais do Município. Deu nota de que nas contas
790 consolidadas só está incluída a MUNICIPIA que é a única empresa no perímetro de
791 consolidação do Município.

792 - - - - Interveio a senhora Vereadora Conceição Salvador para mencionar que no ano
793 passado com a mudança do ROC o entendimento foi esse, porque antes questionavam
794 se relativamente à APdSE, se não podia vir na consolidação e o entendimento do
795 anterior ROC e dos três Municípios era que não havia consolidação.

796 - - - - Usou da palavra a senhora Chefe da Divisão de Finanças, Património e
797 Aprovisionamento, Dr.ª Paula Mendes para referir que relativamente à APdSE não
798 havia consolidação uma vez que nenhum dos três Municípios tinha o controlo e os
799 revisores dos outros dois Municípios eram de opinião que não consolidava. Não tendo
800 recebido qualquer feedback dos nossos anteriores revisores, optámos por seguir o
801 mesmo método dos outros dois Municípios. No entanto, o atual Revisor, tem o



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

802 entendimento que embora nenhum dos três Municípios tenha o controlo efetivo, cada
803 um tem o poder de alterar alguma coisa.

804 - - - - Interveio novamente da palavra a senhora Vereadora Conceição Salvador para
805 referir que gostaria também de perceber relativamente ao ajustamento da MUNICIPIA
806 este ano, face ao ano de 2022 reduziu ligeiramente as perdas.

807 - - - - Respondeu a senhora Chefe da Divisão de Finanças, Património e
808 Aprovisionamento, Dr.ª Paula Mendes, que nos ajustamentos feitos pelo Município
809 reduziu de 179 euros, em 2022, para 65 euros, em 2023, relativamente ao ativo não
810 corrente. Relativamente ao valor que o Município irá pagar, para cobertura de
811 prejuízos, será 1263 euros. Deu nota de que a MUNICIPIA continua a ter prejuízo,
812 sendo que no ano de 2023 foi de 820.474,59€.

813 - - - - Interveio novamente a senhora Vereadora Conceição Salvador para mencionar
814 que em determinado momento no documento faz referência ao aumento dos juros de
815 empréstimos pagos durante o ano de 2023, em que se verifica um aumento de cerca
816 de 100 mil euros, pelo que questiona se tem a ver com a contratação de novos
817 empréstimos e sua utilização.

818 - - - - Respondeu a senhora Chefe da Divisão de Finanças, Património e
819 Aprovisionamento, Dr.ª Paula Mendes que tem a ver com o aumento das taxas de juro
820 em geral e não com o novo empréstimo, uma vez que este não teve em 2023 grande
821 expressão.

822 - - - - Usou da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para referir que na sequência
823 da declaração de voto apresentado no momento em que as contas foram entregues
824 em abril, continuam a votar contra.

825 Delibera a Câmara, por maioria, com três votos contra das Senhoras Vereadoras eleitas
826 pelo PS e com três votos a favor por parte do Senhor Vice Presidente e dos Senhores
827 Vereadores eleitos pelo PPD/PSD, tendo o Senhor Vice Presidente exercido o voto de
828 qualidade, ao abrigo do n.º 2, do art.º 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e,
829 em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º
830 do citado diploma legal, **proceder à aprovação das CONTAS CONSOLIDADAS DO ANO**



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

831 **DE 2023**, nos termos dos documentos que se anexam à presente Ata e dela ficam a
832 fazer parte integrante.

833 Mais se deliberou submetê-las à aprovação da Assembleia Municipal.

834 - - - **3.3) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APROVAÇÃO DOS VALORES DOS**
835 **APOIOS ÀS ATIVIDADES A DESENVOLVER PELAS JUNTAS DE FREGUESIA DO**
836 **CONCELHO DE GOUVEIA:**

837 - - - Usou da palavra a senhora Vereadora Cláudia Martins para mencionar que mais
838 uma vez trazem à reunião de Câmara este ponto para que sejam aprovados os apoios
839 às atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesia no Concelho de Gouveia.

840 Deu nota, que desta vez trazem atividades de três freguesias, nomeadamente uma
841 obra na União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra, uma obra na Freguesia
842 de Paços da Serra e três obras na freguesia de S. Paio, que perfaz um total de
843 76.827,00€, o apoio do Município é os 50% que ronda os 38.413,50€.

844 - - - Interveio a senhora Vereadora Conceição Salvador para mencionar que esta é a
845 segunda vez que são apresentadas propostas neste âmbito, mas ainda faltam muitas
846 Juntas de Freguesia solicitar o apoio. Na apreciação técnica que é feita relativamente a
847 algumas obras, quando o técnico se refere aos orçamentos apresentados, é
848 mencionado "... deve ser contratualizado com a empresa x", pelo que questiona se
849 esta indicação é vinculativa para as Juntas de Freguesia. Questionou se o único critério
850 com base no qual é dada esta diretriz, é inteiramente da responsabilidade do
851 município e as juntas têm de cumprir.

852 - - - Tomou da palavra a senhora Vereadora Cláudia Martins para esclarecer que os
853 orçamentos são apresentados e solicita-se sempre que contenham as quantidades
854 para se verificar e se comparar com o trabalho que irá ser realizado, de forma a
855 verificar se os materiais são suficientes ou excessivos.

856 - - - Interveio novamente a senhora Vereadora Conceição Salvador para questionar se
857 é pelo menor valor das propostas quantificadas porque à partida fica logo excluído
858 aquele que não discrimina os trabalhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

859 - - - - A senhora Vereadora Cláudia Martins respondeu que não fica excluído, porque
860 existe muita dificuldade em obter os orçamentos e como há essa dificuldade, apesar
861 de se solicitar sempre esse rigor, isso não acontece. No entanto, vem sempre o valor
862 total, a dizer qual é a obra e o que é que vão fazer.

863 - - - - Tomou da palavra a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que se se
864 opta pelo orçamento de menor valor que está discriminado, os que não apresentam
865 orçamento discriminado mesmo que apresentem um valor global menor, ficam
866 excluídos.

867 - - - - Interveio a senhora Vereadora Cláudia Martins para esclarecer que se recebem,
868 por exemplo três orçamentos, e pelo menos o que tem o valor menor, que é o que vai
869 ganhar a obra, tem de ter tudo discriminado para se saber exatamente se está tudo
870 conforme a obra que vai ser feita.

871 Considerando o articulado na alínea j) do nº 2 de art.º. 25º. da Lei 75/2013, de 12 de
872 setembro, bem como:

- 873 **1.** As disposições consubstanciadas no Regulamento Municipal de Atribuição
874 de Apoios às Freguesias do Concelho de Gouveia;
- 875 **2.** O disposto no nº 3 do art.º 3º. do mesmo Regulamento Municipal que
876 especifica os tipos de apoio que o Município atribuirá às Juntas de
877 Freguesia que apresentaram, a necessária e adequada candidatura;
- 878 **3.** Que todas as candidaturas apresentadas se inserem nos programas de
879 apoio de natureza financeira elencadas de a) a e) do no nº. 3 do art.º 3º. do
880 Regulamento Municipal;
- 881 **4.** Que os pedidos de apoio foram todos apreciados com respeito pelos
882 princípios da igualdade, transparência, imparcialidade, proporcionalidade,
883 justiça e prossecução do interesse público;
- 884 **5.** Que esta despesa tem cabimento orçamental nos projetos 2022/17,
885 capítulos 02 04050102 e 02 08050102 do orçamento para 2024, o qual será
886 comprometido logo que aprovado pela Assembleia Municipal, proponho:



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

887 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
888 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
889 e ao abrigo do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias do
890 Concelho de Gouveia, **proceder à aprovação dos valores dos apoios às atividades a**
891 **desenvolver pelas Juntas de Freguesia do Concelho de Gouveia**, e nos termos do n.º.1
892 do art.º. 9º. do já referido Regulamento submeter esta proposta ao Órgão Deliberativo,
893 de acordo com os documentos que se anexam à presente Ata e dela ficam a fazer
894 parte integrante.

895 - - - **3.4) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO**
896 **EXTRAORDINÁRIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE**
897 **GOUVEIA:**

898 - - - Usou da palavra o senhor Vice-Presidente para mencionar que o município
899 recebeu um ofício por parte dos Bombeiros Voluntários de Gouveia, imbuídos neste
900 espírito comemorativo dos seus 120 anos ao serviço das população Gouveense, com
901 um pedido de subsidio extraordinário, para a aquisição de uma viatura de transporte
902 de doentes não urgentes, dado que no Concelho de Gouveia cada vez mais é
903 necessário este serviço, nomeadamente para pessoas que necessitam de fazer
904 hemodiálise, que necessitam de ir a consultas, etc. Deu nota de que é um serviço que
905 tem uma procura crescente e sentem a necessidade de ter mais um veículo para
906 acorrer a esta necessidade. Informou que o veículo custa 25 mil euros, sendo esse o
907 apoio que se está aqui a propor.

908 - - - A senhora Vereadora Ana Freitas congratulou-se com os 120 anos dos Bombeiros
909 de Gouveia e salientou que seria importante que na proposta enviada, quando se
910 refere “viatura essencial”, estivesse especificado concretamente que viatura essencial
911 é essa, pois que já em 2022 fora subsidiada a aquisição de uma cisterna para a referida
912 corporação.

913 Procedeu-se de imediato à correção em causa, especificando na proposta “(VDTD –
914 Viatura Dedicada ao Transporte de Doentes)”.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

915 - - - - Usou novamente da palavra o senhor Vice-presidente para referir que este apoio
916 decorre na linha de apoios que têm sido atribuídos às corporações de bombeiros e não
917 foge àquilo que tem sido dado às outras corporações. A única que está em défice são
918 os Bombeiros de Folgoso, que nos últimos anos não têm tido qualquer apoio
919 extraordinário, pois estão a guardar pelo grande apoio que vai ser obrigatoriamente
920 necessário quando as obras do quartel dos Bombeiros Voluntários de Folgoso
921 iniciarem.

922 - - - - Proseguiu a senhora Vereadora Conceição Salvador para questionar se os valores
923 atribuídos aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Tazem em novembro de 2023,
924 no valor de 5 mil euros, foi no âmbito do apoio que foi dado em 2022 aos Bombeiros
925 Voluntários de Gouveia, no valor de 20 mil euros.

926 - - - - Tomou da palavra o senhor Vice-Presidente para mencionar que foi para a
927 reparação de uma ambulância, mas tudo depende para quê que os bombeiros
928 solicitam. Deu nota que solicitou que fosse feito esse levantamento e passou a referir,
929 que os Bombeiros Voluntários de Melo em 2021 tiveram um apoio de 20 mil euros e
930 em 2022 um apoio de 30 mil euros. Os Bombeiros Voluntários de Gouveia em 2022,
931 como já referiu, recebeu 20 mil euros. Os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de
932 Tazem, em 2021 recebeu um apoio de 10 mil euros, em 2022 recebeu 5 mil euros e 5
933 mil euros em 2023. Deu nota de que estes valores foram atribuídos para além do apoio
934 ordinário que se atribui e o apoio que se atribui às EIP, um investimento na ordem de
935 180 mil euros por ano.

936 - - - - Interveio a senhora Vereadora Conceição Salvador para mencionar que em
937 relação as EIP, era importante que se caminhasse à semelhança do que acontece nos
938 outros concelhos, para a implementação de horários diferenciados. Porque temos
939 quatro EIP em que todas funcionam com o mesmo horário das 09h00 às 18h00, na sua
940 opinião não faz sentido.

941 - - - - Tomou novamente da palavra o senhor Vice-presidente para referir que numa
942 reunião que se teve com o Centro de Saúde de Gouveia falou-se nisso e na
943 necessidade de voltar a haver reuniões regulares entre as direções e os comandantes,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

944 com o objetivo de articular, quer o serviço diário, quer o serviço das EIP, para ser feito
945 de uma forma articulada e não cada um a trabalhar por si.

946 Deu nota, de que relativamente ao horário das EIP, já solicitou para se verificar esta
947 situação. Referiu ainda, que a última informação que tem é de que se está a pensar,
948 relativamente a esta situação das EIP, haver uma redefinição de horários, para que
949 realmente sejam desencontradas.

950 - - - - Interveio novamente a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que
951 quando viu a proposta, pensou que realmente esta viatura fosse para estar de serviço
952 ao Centro de Saúde.

953 - - - - Retomou da palavra o senhor Vice-presidente, para mencionar que esse
954 problema do Centro de Saúde não está na viatura, o problema está na falta de
955 recursos humanos para manobrar a viatura.

956 - - - - Continuou a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que como é
957 evidente é mais difícil dar um apoio para a contratação de recursos humanos, mas os
958 apoios podem ser feitos de outra forma, desde que seja para cumprir com o serviço a
959 que não conseguem responder.

960 - - - - Continuou o senhor Vice-presidente, para referir que, como já uma vez referiu,
961 pode dizer que uma das propostas até foi dada pelo senhor Presidente, na sua boa
962 vontade, uma vez que a Câmara tem funcionários que são Bombeiros e que são
963 também motoristas, disponibilizar esses funcionários para esse serviço, mas depois
964 verificou-se que tal não é possível.

965 Considerando:

- 966 • Que a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Gouveia assume
967 um papel de relevante interesse público;
- 968 • Que a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Gouveia promove
969 ações de prevenção e segurança de pessoas e bens:
- 970 • Que a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Gouveia está a
971 adquirir uma viatura para funções essenciais da corporação, tendo solicitado
972 apoio ao Município de Gouveia;



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

973 • O regulamento municipal de atribuição de subsídios e apoios às coletividades
974 do Concelho de Gouveia aprovado em reunião de Câmara a 10 de janeiro de
975 2011 com as alterações introduzidas;

976 • O plano e orçamento do Município de Gouveia;

977 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
978 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro
979 e ao abrigo do n.º 3 do art.º 2 e da alínea a) do nº 2 do art.º 7 do Regulamento
980 Municipal de Atribuição de Subsídios e Apoios às Associações do Concelho de Gouveia,
981 aprovado em reunião da Câmara Municipal de Gouveia a 10 de Janeiro de 2011, com
982 as alterações introduzidas em reunião da Câmara Municipal de 09 de Abril de 2012 e
983 em 27 de março de 2014 e ao abrigo das alíneas o) e u) do nº 1 do art.º 33 da lei
984 75/2013 de 12 de setembro, **proceder à aprovação de um subsidio extraordinário à**
985 **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Gouveia no valor de**
986 **25.000,00€ (vinte cinco mil euros) consignada a apoiar a aquisição de uma viatura**
987 **(VDTD – Viatura Dedicada ao Transporte de Doentes) essencial para as funções da**
988 **corporação.**

989 Informação de cabimento e compromisso:

990 Número de cabimento: 55719

991 - - - - **3.5) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE EMISSÃO DE PARECER PARA A**
992 **ATRIBUIÇÃO DO ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA À “BUSINESS AS NATURE” –**
993 **ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS:**

994 - - - - Sobre este assunto usou da palavra o senhor Vice-presidente para mencionar que
995 se trata de uma Associação que tem sede em Gouveia, mas que tem uma abrangência
996 muito para além do Concelho de Gouveia, até para fora do país, tendo também algum
997 trabalho internacional e relativamente ao ponto que foi apresentado inicialmente
998 pode ser também um parceiro interessante.

999 - - - - Usou da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas para referir que também esta
1000 entidade também deveria constar no Plano Estratégico Ambiental.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1001 - - - - O senhor Vice-Presidente mencionou que irá registar e transmitir. Esclareceu
1002 ainda que a razão desta proposta é no fundo para se emitir um parecer.

1003 Considerando que:

1004 1. A Business as Nature - Associação para a Produção e Consumo Sustentável e a
1005 Economia Circular (adiante referida como "BasN"), Associação sem fins lucrativos,
1006 constituída em 08/05/2019, e com sede na Avenida 1.º de Maio, Edifício Teatro-
1007 Cine, 6290-541 Gouveia, veio requerer à Câmara Municipal de Gouveia a emissão de
1008 parecer fundamentado sobre a utilidade pública dos fins por ela prosseguidos, ao
1009 abrigo e para os efeitos previstos na alínea d) do n.º 1 do artigo 8.º da Lei n.º
1010 36/2021, de 14 de junho, na sua redação atual (Lei-quadro do Estatuto de Utilidade
1011 Pública);

1012 2. A atribuição do estatuto da utilidade pública compete ao Primeiro-Ministro, com
1013 faculdade de delegação, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 16.º da citada
1014 Lei;

1015 3. O estatuto de utilidade pública só pode ser atribuído às pessoas coletivas que
1016 prossigam fins de interesse geral, regional ou local e que cooperem, nesse âmbito,
1017 com a administração central, regional ou local (conforme o previsto no artigo 4.º da
1018 citada Lei);

1019 4. O estatuto de utilidade pública visa incentivar o associativismo, dotando as
1020 coletividades de alguns meios para a valorização e expansão da sua atividade, e é
1021 atribuído, caso a caso, a pedido do interessado, desde que se verifiquem,
1022 cumulativamente os requisitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º da citada Lei;

1023 5. A BasN pretende, a nível nacional e internacional, realizar e dinamizar projetos
1024 em alinhamento com os atuais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em
1025 concreto os ODS#12 (Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis) e
1026 ODS#5 (Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas)
1027 e, mobilizar e fortalecer relações entre os cidadãos/consumidores, empresas,
1028 academia e instituições governamentais, ambicionando por uma sociedade mais
1029 responsável, justa e equilibrada.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1030 6. É uma associação constituída desde 08 de maio de 2019, que vem participando
1031 em diversos projetos e eventos, dos quais se salientam:

1032 a) O Programa das Embaixadoras da Sustentabilidade Escola & Bairro (desde
1033 2021);

1034 b) A criação do Movimento Women 4OUR Climate, com apresentação
1035 publica do Manifesto das Mulheres pelo Clima dos Países de Língua
1036 Portuguesa para o Mundo no dia 28 setembro 2022, com o apoio do MAAC e
1037 da CPLP, e realização do side-event "Mulheres pelo Clima", na COP27, em
1038 Sharm El Sheikh, Egito (2022);

1039 c) A criação da "Rede de mulheres guardiãs da natureza e desenvolvimento
1040 sustentável do mundo rural", estando a criar uma rede de Mulheres que
1041 possam identificar, catalisar e coordenar a implementação de projetos de
1042 intervenção no meio rural, em especial em áreas protegidas e que possam ser
1043 dinamizadoras locais da regeneração, recuperação dos ecossistemas e da
1044 biodiversidade, aproveitamento sustentável dos recursos endógenos, e
1045 promoção de projetos, contribuindo para a transição para uma economia de
1046 baixo carbono e resistente às alterações climáticas.

1047 7. É de salientar ainda a colaboração da BasN de forma ativa e empenhada, com o
1048 Município de Gouveia, nomeadamente no âmbito da iniciativa do Dia Mundial da
1049 Desertificação e Seca.

1050 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
1051 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
1052 **proceder à emissão de parecer favorável à atribuição do estatuto de utilidade**
1053 **pública à BasN, com sede na Av. 1.º de Maio, Edifício Teatro-Cine, 6290-541 Gouveia,**
1054 **Pessoa Coletiva n.º 515 460 583**, nos termos e para os efeitos previstos na alínea d) do
1055 n.º 1 do artigo 8.º da Lei n.º 36/2021, de 14 de junho (Lei-quadro do estatuto de
1056 utilidade pública), de acordo com os documentos que se anexam à presente Ata e dela
1057 ficam a fazer parte integrante.

1058 **4. OBRAS**



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1059 **4.1 EMISSÃO DE PARECER SOBRE O PEDIDO DE CONSTITUIÇÃO DE**
1060 **COMPROPRIEDADE RELATIVO AO PRÉDIO RÚSTICO SITO EM BAIRRO DE SÃO PEDRO,**
1061 **NA FREGUESIA DE VINHÓ.**

1062 - - - - Interveio a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que não consegue
1063 perceber, porque de acordo com a informação técnica dá a entender que as
1064 requerentes vão ser promitentes comproprietárias de um prédio de que já são
1065 proprietárias.

1066 - - - - Usou da palavra o senhor Vice-Presidente para referir que, tendo em conta que a
1067 informação não é esclarecedora sugeriu que o ponto fosse retirado da ordem de
1068 trabalhos, ficando a sua análise para uma próxima reunião de Câmara.

1069 Foi decidido unanimemente que este ponto fosse retirado da ordem de trabalhos,
1070 ficando a sua análise para uma próxima reunião de Câmara.

1071 **4.2 EMISSÃO DE PARECER SOBRE O PEDIDO DE CONSTITUIÇÃO DE**
1072 **COMPROPRIEDADE RELATIVO AO PRÉDIO RÚSTICO SITO EM DANAIA, NA FREGUESIA**
1073 **DE RIO TORTO.**

1074 - - - - Interveio a senhora Vereadora Conceição Salvador para referir que relativamente
1075 a este pedido se congratulam pela rapidez com que veio a reunião de Câmara, uma vez
1076 que o requerimento veio por email a 14 de junho, passa para os serviços técnico a 17
1077 de junho e a 21 de junho está para aprovação na reunião de Câmara.

1078 Nos termos do n.º1 do art.º 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, com as alterações
1079 introduzidas pela Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto e pela Lei n.º 10, de 20 de fevereiro
1080 de 2008, na qualidade de promitentes-compradores, vêm requerer a emissão de
1081 certidão de compropriedade para a compra em compropriedade de um prédio de
1082 natureza mista no Danaia – Rio Torto, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo
1083 1627 e 598 daquela freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial de
1084 Gouveia com o número 216/19911125.

1085 Deliberado, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de
1086 acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à
1087 emissão de parecer favorável à realização do presente negócio jurídico, de acordo com



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1088 a informação dos Serviços Técnico e que se encontra anexa ao respetivo processo,
1089 autorizando deste modo a emissão de certidão de compropriedade para o negócio
1090 jurídico em causa, ao abrigo do art.º 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na sua
1091 atual redação.

1092 5. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

1093 - - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número **116**, referente ao dia dezoito
1094 de abril, pelo qual se verifica a existência dos seguintes saldos: **Em Operações**
1095 **Orçamentais** – Dois milhões, novecentos e vinte e nove mil, setecentos e trinta e dois
1096 euros e quatro centavos (**€2.929.732,04**). **Em Operações Não Orçamentais** –
1097 Quatrocentos e cinco mil, trezentos e três euros e nove centavos (**€405.303,09**).

1098 - - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de despesas a
1099 que se referem as requisições números **1559** ao **1687**, bem como os pagamentos no
1100 montante de trezentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e seis euros e
1101 cinquenta e três centavos (**€357.446,53**) a que se referem as Ordens de Pagamento
1102 números 2565, 2576, 2581, 2668 a 2672, 2673/1, 2674/1, 2674/2, 2675/1, 2675/2,
1103 2676/1, 2676/2, 2677/1 a 2683/1, 2683/2, 2684 a 2689, 2690/1, 2691 a 2700, 2701/1 a
1104 2701/9, 2702/1 a 2705/1, 2706 a 2730, 2731/1 a 2731/7, 2732, 2733/1 a 2733/9, 2734,
1105 2735/1, 2736/1, 2737 a 2752, 2755 a 2787, 2855 a 2857 .

1106 III. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

1107 - - - - Não se verificou a presença de público.

1108 - - - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara foi
1109 declarada encerrada a reunião, pelas doze horas e vinte e cinco minutos, da qual para
1110 constar se lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de
1111 12 de setembro, a qual será submetida à aprovação do Órgão Executivo, nos termos
1112 do n.º 2, do mesmo artigo, sendo assinada, após aprovação, pelo Senhor Vice-
1113 Presidente da Câmara, pelos Senhores Vereadores e por quem a lavrou.

1114

1115 **A Técnica Superior**

1116



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1117

1118

A Câmara Municipal

1119

1120

1121

1122

1123

1124

1125

1126

1127

1128

1129

1130

1131

1132

1133

1134

1135

1136

1137

1138

1139

1140

1141

1142

1143

1144

1145